



The Commonwealth of Massachusetts
Executive Office of Health and Human Services
Department of Public Health
250 Washington Street, Boston, MA 02108-4619

DEVAL L. PATRICK
GOVERNOR

TIMOTHY P. MURRAY
LIEUTENANT GOVERNOR

JUDYANN BIGBY, MD
SECRETARY

JOHN AUERBACH
COMMISSIONER

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA :
11 de fevereiro, 2009

MAIS INFORMAÇÕES:
Jordan Coriza (617) 624-6063

**AUTORIDADES ESTADUAIS DE SAÚDE DIVULGAM O RELATÓRIO SOBRE
NASCIMENTOS DE 2007**

*Massachusetts apresenta níveis favoráveis de taxa de partos de adolescentes, taxa de natalidade,
peso baixo de nascimento e outros indicadores .*

Nascimentos por cesariana ainda estão altos, e a diabete gestacional em crescimento .

BOSTON – O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (DPH) divulgou hoje o Relatório sobre Nascimentos 2007, uma publicação anual que fornece dados detalhados sobre o número e características dos nascimentos no estado.

Esse mais recente Relatório sobre Nascimentos mostra que muitos indicadores em Massachusetts comparam-se favoravelmente com a média nacional, inclusive baixo peso de nascimento, fumo durante gravidez, mortalidade infantil, e taxas de partos entre adolescentes. O relatório também indica que as taxas de diabete gestacional continuam a crescer desde o Relatório de 2006, e que a taxa de partos por cesariana no estado continua a ser mais alta em todo o país.

“O relatório desse ano mostra que Massachusetts está indo bem em várias frentes com relação aos indicadores de nascimento,” disse o Diretor do DPH, John Auerbach. “Entretanto, assim como em qualquer relatório de saúde pública, também é importante que concentremo -nos nas áreas que precisam de melhorias. Altas taxas de parto por cesariana necessitam de um exame mais minucioso, e as contínuas disparidades que vemos nos resultados dos nascimentos devem continuamente informar nossas políticas e decisões de programas .”

A taxa de partos entre adolescentes em Massachusetts (22.0 nascimentos por 1.000 mulheres com idades entre 15-19) foi quase metade da taxa nacional (41.9 nascimentos por 1.000 mulheres com idades entre 15-19). E o percentual de bebês nascidos com baixo peso (menos de 2,5 kg) em Massachusetts (7,9%) foi 5% menor que a taxa nacional americana (8,3%).

(mais)

Relatório sobre Nascimentos 2007, página 2 de 4

O relatório também mostra que a percentagem de mães diagnosticadas com diabetes gestacional aumentou 12% em 2007. A diabetes gestacional é associada a um risco maior das mães e bebês desenvolverem a doença mais tarde em suas vidas.

“Estamos preocupados com o aumento de 44% na taxa de diabetes gestacional desde 1998. Sabemos que não apenas pode causar problemas para a mãe e o bebê durante a gravidez, mas também aumenta a chance da mãe desenvolver a diabetes tipo 2,” disse a diretora médica do DPH, Dra. Lauren Smith. “Por isso reunimos um grupo estadual de profissionais para desenvolver diretrizes para testes, diagnóstico, gerenciamento e acompanhamento de mulheres com diabetes gestacional. Estamos contentes que essas diretrizes serão publicadas nessa primavera.”

As autoridades de saúde acreditam que vários fatores podem ser responsáveis pelo aumento da diabetes gestacional, inclusive:

- Idade da mãe ao dar a luz (idade materna mais elevada é um fator de risco conhecido).
- A tendência nos últimos anos no aumento do número de adultos obesos ou com excesso de peso.
- Aumentos populacionais entre pessoas com maior risco de desenvolver a diabetes gestacional (indígenas americanos, asiáticos, hispânicos e afro-americanos).

Alto índice de partos por cesariana

Pela primeira vez desde 1998, a proporção de nascimentos por cesariana em 2007 não aumentou significativamente desde o ano anterior. Mesmo assim, mais de 1/3 de todos os nascimentos em Massachusetts foram através de cesariana (33.7%). A percentagem de bebês norte-americanos nascidos por cesariana tem aumentado rapidamente ao longo dos anos; entretanto, o percentual do estado encontra-se agora 8% mais alto que o índice nacional de 31%.

Especialistas de saúde têm pesquisado as razões possíveis do aumento de parto por cesariana há vários anos. Tais causas incluem o aumento da idade e riscos médicos relacionados às mulheres férteis, o crescente número de nascimentos múltiplos, dados publicados sugerindo o não aconselhamento do parto vaginal após uma cesariana anterior, preocupações com erro médico entre provedores, e a escolha voluntária cada vez maior das mães pela cesariana. Entretanto, a taxa de nascimentos por cesariana tem aumentado mesmo entre mulheres sem risco indicado por problemas médicos ou complicações de parto.

Diferenças raciais, étnicas e geográficas nos resultados dos nascimentos observadas no relatório:

Vários indicadores de nascimento em Massachusetts são significativamente melhores do que no resto do país, mas diferenças importantes ainda persistem :

(mais)

Relatório sobre Nascimentos 2007, pág 3 de 4

- A taxa de mortalidade infantil entre negros foi 2.6 vezes maior do que entre brancos (10.2 vs. 3.9 bebês mortos por 1.000 nascimentos).
- A taxa de partos entre adolescentes hispânicas foi 5 vezes maior que entre as brancas (70.9 vs. 13.3 nascimentos por 1.000 mulheres com idades entre 15-19).
- Entre os maiores grupos étnicos, o percentual de mulheres que iniciam tratamento pré-natal no primeiro trimestre foi mais baixo entre as mães cambojanas (56.8%), cabo-verdianas (69.0%), haitianas (69.1%) e africanas (69.3%), com o índice mais alto entre as mães coreanas (86.7%) e europeias (86.2%). A média estadual foi 82.0%
- Comparado com mães que tinham um diploma universitário ou nível educacional superior, as mães com educação de nível médio ou inferior apresentaram menor probabilidade de receberem atendimento pré-natal adequado, mais probabilidade de informarem que fumaram durante suas gravidezes, e menor probabilidade de amamentarem seus bebês.
- Entre as 30 maiores cidades de Massachusetts, Pittsfield, New Bedford e Springfield apresentaram os maiores percentuais de bebês com baixo peso de nascimento (10,7%, 10,5%, e 10,4%, respectivamente).

Outras descobertas importantes do relatório:

- A idade média das mães em seu primeiro parto em 2007 foi 27.6 anos, uma redução pequena, mas significativa (0,5%) comparado a 2006 (27.7 anos). A idade média no primeiro parto diminuiu 0,7% entre mães brancas (de 28.7 em 2006 para 28.5 anos em 2007).
- Apesar do número de nascimentos ter permanecido estável, houve uma diminuição significativa de 1% no número de nascimentos entre brancos não hispânicos.
- O percentual de mães que não nasceram nos EUA aumentou esse ano para 27%, dando continuidade à tendência desde os meados da década de 90.
- Comparado a 2006, houve um aumento de 13% nos nascimentos de mães cuja descendência era africana (175 nascimentos). No geral, nascimentos entre mães africanas (1.477) representaram 2% dos nascimentos de Massachusetts em 2007.
- O percentual de mães que não eram casadas na época do parto aumentou em 4%, de 32,2% em 2006 para 33,4% em 2007, dando continuidade à tendência desde 1996.
- A taxa de mortalidade de bebês de Massachusetts não mudou significativamente comparada ao ano anterior. Em 2007, a taxa foi de 4.9 mortes por 1.000 nascimentos, comparado a 4.8 mortes por 1.000 nascimentos em 2006.

(mais)

Relatório sobre Nascimentos de 2007, pá g. 4 de 4

- Apesar do percentual das mães que informaram que fumaram durante a gravidez ter permanecido estável, houve um declínio significativo de 21% entre mães negras não hispânicas (6,7% em 2006 para 5,3% em 2007).
- A porcentagem de mães que tiveram seu tratamento pré-natal pago por programas públicos continua a crescer. Entre 2006 e 2007, o índice aumentou em 4%, de 34,2% em 2006 para 35,5% em 2007. Entre mães brancas, a taxa aumentou 7% (24,4% vs. 22,9%).
- O percentual de mães que amamentaram ou pretendiam amamentar em 2007 foi 79,2%, significativamente mais baixo do que a taxa de 79,9% em 2006. A porcentagem de mães que amamentaram diminuiu entre brancos, de 78,2% em 2006 para 77,3% em 2007, e entre mães hispânicas, de 82,6% em 2006 para 81,1% em 2007. Apenas entre as negras houve um aumento no percentual de amamentação, de 80,7% em 2006 para 82,8% em 2007.
- Comparado com a taxa nacional de 2006, o índice de partos entre adolescentes em 2007 de Massachusetts (22.0 nascimentos por 1.000 mulheres com idades entre 15-19) foi 48% mais baixo que a taxa nacional de 2006 (41.9 nascimentos por 1.000 mulheres com idades entre 15-19).

O relatório completo está disponível no website do DPH:

<http://www.mass.gov/dph/pubstats.htm>. O relatório também estará disponível através do MassCHIP: <http://masschip.state.ma.us>.

(Portuguese)

-DPH-